

A instalação da ferrovia na cidade de Santa Maria/ RS se deu no ano 1885, e naquele momento histórico representava a modernidade nos trópicos, visto que o sistema ferroviário auxiliou no crescimento e expansão das indústrias. No Brasil, os trilhos encurtaram distâncias entre diversas localidades. No Rio Grande do Sul, por meio da ferrovia, houve um desenvolvimento do “mundo” capitalista.

A cidade, localizada na região central do estado, findou por se tornar o maior “pólo ferroviário” no Rio Grande do Sul, sendo um grande entroncamento. A Viação Férrea trouxe para o espaço urbano e rural grandes transformações, não apenas em nível econômico, mas também um aumento populacional de indivíduos vindos das mais diversas localidades, bem como a urbanização e toda uma nova organização social.

Neste sentido, torna-se relevante a análise de reportagens sobre o mundo ferroviário coletadas no Jornal A TRIBUNA de 1910. Estes dados foram coletados por meio de pesquisa documental no Arquivo Municipal de Santa Maria para o projeto intitulado “A ferrovia, a cidade e o mundo do trabalho ferroviário (seus saberes e fazeres): dinâmicas passadas e presentes em Santa Maria-RS” coordenado pela Professora Dr<sup>a</sup> Maria Catarina Zanini o qual participo desde agosto de 2011 como bolsista da CNPQ.

Buscou-se analisar inspirada em Castro (2005) uma perspectiva de uma “etnografia em arquivos”, pois percebemos os documentos como uma construção histórica e social que está mergulhada em muitas negociações de poder e de sentidos. Desta forma, esta fase da pesquisa nos auxiliou a termos melhores condições de entender e analisar as estruturas de significado circulantes em torno do universo do trabalho ferroviário e de como circulavam os significados no contexto urbano de Santa Maria.

Neste trabalho, apresentarei uma breve análise feita a partir das reportagens coletadas no Jornal A TRIBUNA de 1910. Foram coletadas até o momento em torno de 400 reportagens. Na maior parte destas, era visível o quando a Ferrovia fazia parte do cotidiano da cidade. Horários do trem, visitas ilustres passando pela Estação da estrada de ferro eram os assuntos mais recorrentes, bem como era perceptível que a Ferrovia se tornava símbolo de progresso econômico e desenvolvimento para Santa Maria. A instalação da Viação Férrea e sua permanência transformava o cotidiano da cidade e dos santa-marienses, ou seja, toda a rotina estava ligada a chegada, saída dos trens bem como dos encontros e despedias de pessoas na Estação ferroviária.